

GROUNDNED THEORY: USANDO POTENCIALMENTE CADA PASSO DA ABORDAGEM METODOLÓGICA

A produção científica em enfermagem atravessa um período de ascensão numérica e aprofundamento de “qualidade”. Os trabalhos produzidos/publicados vem apresentando objetos de estudo coerentemente atrelados a referenciais teórico/metodológico que lhe sejam condizentes, e mais do que isso, que permitem discutir os achados de modo a ampliar o conhecimento produzido.

Na escolha do referencial metodológico há que se ter em mente o que se deseja alcançar. A pesquisa qualitativa utiliza referenciais que descrevem eventos (fatos, situações, fenômenos), outros que buscam compreendê-los e ainda os que se propõem a seguir os passos estabelecidos para chegar a elaborar modelos teóricos, como é o caso da **GROUNDNED THEORY** ou *Teoria Fundamentalada nos Dados (TFD)*, muito utilizada para estudar fenômenos sociais e culturais que explicam o comportamento humano.

A TFD permite a geração de teorias a partir de dados obtidos e analisados de maneira sistemática e concomitante, por meio de uma comparação entre eles, de um ir e vir ao que está sendo encontrado, da coleta para a análise e vice-versa. No seu procedimento de trabalho formula hipóteses e busca resposta para elas, tendo sempre como base os dados que estão em processo de coleta.

No que diz respeito ao processo de coleta/análise que acontece através de três passos essenciais - codificação aberta ou substantiva, codificação axial ou teórica e codificação seletiva - há autores que apóiam o uso do referencial mesmo quando não há a formulação do modelo teórico, justificando que por se tratar de um caminhar progressivo, pode ser interrompido antes mesmo de alcançar o modelo. Como nem todos os pesquisadores compartilham deste entendimento, o aceite para publicação dos achados de pesquisa que não utilizam o referencial em sua plenitude, tem sido dificultado em alguns periódicos.

Um outro ponto que gera discussão sobre a utilização do referencial diz respeito à produção de um modelo teórico, considerando “pretensioso” constituir uma teoria sobre uma dada situação sob estudo. Neste caso podem ser considerados dois aspectos: o primeiro e mais importante é que os autores do TFD deixam claro que o modelo teórico não é definitivo, está aberto a novos questionamentos, a complementos, a novas articulações; o segundo ponto diz respeito a todo o procedimento realizado até se chegar a isso, que envolve o estabelecimento de grupo amostral e amostragem teórica, saturação dos dados, modelo de paradigma... enfim, seguir os passos garante um rigor que possibilita oferecer elementos para discutir os achados de modo a oferecer sustentação ao modelo proposto.

Apesar das discussões sobre a complexidade para o desenvolvimento de pesquisas utilizando a TFD, a verdade é que ela se constitui num referencial sólido e seguro que tem contribuído muito para a compreensão das temáticas complexas do cuidar humano em enfermagem.

Giselle Dupas¹

Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos - USFCar

¹ Profa. Dra. Giselle Dupas participou como convidada do Programa de Pós-graduação - Mestrado em Enfermagem da UEM na disciplina: Abordagens Qualitativas em Pesquisa em Saúde e Enfermagem.

GROUNDING THEORY: POTENTIALLY USING EACH STEP OF THE METHODOLOGICAL APPROACH

Scientific production in nursing is undergoing a period of quantitative increase and "quality" improvement. The works produced/published present objects of study coherently linked to theoretical/methodological referentials that suit them; more than that, they make it possible to discuss findings in order to improve the produced knowledge.

When choosing a methodological referential, one must have in mind the goals to be achieved. Qualitative research uses some referentials that describe events (facts, situations, phenomena), others that look to understand them, as well as those that intend to follow the established steps to elaborate theoretical models, as is the case of GROUNDING THEORY (GT), used frequently to study social and cultural phenomena that explain human behavior.

GT allows the creation of theories starting from data obtained and analyzed in a systematic and concomitant way, through a comparison among them, to and from what is being found, from data collection to analysis and vice-versa. In its work procedure, it formulates hypotheses and searches for answers, always based on the data gathered in the collection process.

In regards to the collection/analysis process that happens through three essential steps - open or substantive code, axial or theoretical code, and selective code - there are authors who support the use of the same referential, even when there is no formulation of the theoretical model, claiming because it as a progressive patch, it can be interrupted even before reaching the model. As not all researchers share this understanding, the acceptance for publication of the research findings that do not fully use the referential has been hindered in some publications.

Another point that generates discussion about the use of the referential concerns the production of a theoretical model, considering it "pretentious" to constitute a theory about a given situation under study. In this case, two aspects can be considered: the first and more important is that the authors of GT make it clear that the theoretical model is not final. It is open to new questions, complements, and new articulations; the second point is about the whole procedure up to that point, which involves the establishment of group and theoretical sampling, data saturation, paradigm modeling... in short, following the steps guarantees a thoroughness that makes it possible to offer elements to discuss the findings in order to endorse the proposed model.

In spite of the discussions about the complexity on the development of researches using GT, the truth is that it represents a solid and safe referential that has greatly contributed to the understanding of the complex subject matter of taking care of human beings in Nursing.

Giselle Dupas¹

Professor of the Graduate Studies Program in Nursing, Federal University of São Carlos - USFCar

¹ Professor Doctor Giselle Dupas participated as visitor professor of the UEM Master Program in Nursing in the subject of Qualitative Approach in Research in the Health and Nursing areas.

GROUNDNED THEORY: USANDO POTENCIALMENTE CADA PASO DEL ABORDAJE METODOLÓGICO

La producción científica en enfermería atraviesa un período de ascendencia numérica y profundización de “calidad”. Los trabajos producidos/publicados han presentando objetos de estudio coherentemente conectados a referenciales teórico/metodológico que le sean condecetes, y más que eso, que permiten discutir los hallados de modo a ampliar el conocimiento producido.

En la escoja del referencial metodológico hay que tenerse en mente lo que se desea alcanzar. La investigación cualitativa utiliza referenciales que describen eventos (hechos, situaciones, fenómenos), otros que buscan comprenderlos y aun los que se proponen seguir los pasos establecidos para llegar a elaborar modelos teóricos, como es el caso de la **GROUNDNED THEORY** o **Teoría Fundamentada en los Datos (TFD)**, muy utilizada para estudiar fenómenos sociales y culturales que explican el comportamiento humano.

La TFD permite la generación de teorías a partir de datos obtenidos y analizados de manera sistemática y concomitante, por medo de una comparación entre ellos, de un ir y venir al que está siendo encontrado, de la recogida para el análisis y viceversa. En su procedimiento de trabajo formula hipótesis y busca respuesta para ellas, teniendo siempre como base los datos que están en proceso de recogida.

En lo que dice respecto al proceso de recogida/análisis que sucede a través de tres pasos esenciales - codificación abierta o substantiva, codificación axial o teórica y codificación selectiva - hay autores que apoyan el uso del referencial mismo cuando no hay la formulación del modelo teórico, justificando que por tratarse de un caminar progresivo, puede ser interrumpido antes mismo de alcanzar el modelo. Como ni todos los investigadores comparten de este entendimiento, la aceptación para publicación de los hallados de investigación que no utilizan el referencial en su plenitud, han sido dificultados en algunos periódicos.

Un otro punto que genera discusión sobre la utilización del referencial dice respecto a la producción de un modelo teórico, considerando “pretensioso” constituir una teoría sobre una dada situación bajo estudio. En este caso pueden ser considerados dos aspectos: el primero y más importante es que los autores del TFD dejan claro que el modelo teórico no es definitivo, está abierto a nuevos cuestionamientos, a complementos, a nuevas articulaciones; el segundo punto dice respecto a todo el procedimiento realizado hasta llegarse a eso, que envuelve el establecimiento de grupo de muestras y muestras teórica, saturación de los datos, modelo de paradigma ... en fin, seguir los pasos garante un rigor que posibilita ofrecer elementos para discutir los hallados de modo a ofrecer confirmación al modelo propuesto.

A pesar de las discusiones sobre la complejidad para el desarrollo de investigaciones utilizando la TFD, la verdad es que ella se constituye en un referencial sólido y seguro que ha contribuido mucho para la comprensión de las temáticas complejas del cuidar humano en enfermería.

Giselle Dupas¹

Profesora del Programa de Posgrado en Enfermería de la Universidad Federal de São Carlos - USFCar

¹ Profa. Dra. Giselle Dupas participó como invitada del Programa de Posgrado Maestría en Enfermería de UEM en la disciplina: Abordajes Cualitativos en Investigación en Salud y Enfermería.